



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**RESSECÇÕES PANCREÁTICAS: EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE VIAS BILIARES E PÂNCREAS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE NOS ANOS 2000..** Osvaldt AB , Bersch VP , Vanni GF , Backes AN , Costa MSB , Wendt LRR ,

Rohde L . Cirurgia Biliopancreática do HCPA . HCPA.

Este trabalho apresenta a experiência com 20 ressecções pancreáticas e tem como objetivo principal ressaltar a importância dos centros de referência para doenças de tratamento cirúrgico complexo, como são os portadores de neoplasia da confluência biliopancreática. De 60 doentes com neoplasia biliopancreática, tratados no período de janeiro de 2000 a janeiro de 2003, 20 foram submetidos à ressecção: 16 a duodenopancreatectomia, 3 a ressecção corpo-caudal e 1 a ressecção da papila de Vater. As complicações mais frequentes foram: 5 fístulas pancreáticas, 7 abscessos intra-abdominais e 8 infecções do aparelho respiratório. A mortalidade foi de 0%. Nos Estados Unidos, em hospitais com pequena experiência, nos anos de 1984 à 1991, a mortalidade foi de 21,8%; já em centros de referência foi de 4%. Em série anterior do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, referente ao período de 1988 a 1999, a mortalidade foi de 20%.A presente série confirma a experiência internacional: o resultado das ressecções pancreáticas é melhor em centros de referência. A indicação da cirurgia, os cuidados pré e pós-operatórios e a experiência da equipe realizando o procedimento no mínimo de 10 a 15 vezes por ano, são fundamentais na obtenção de bons resultados com gradativa diminuição do tempo de internação e dos custos hospitalares.